

≡ UFPB ≡

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
CAMPUS V - CAJAZEIRAS - PB.
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS

ESTE LIVRO NÃO PODE
SAIR DA BIBLIOTECA

Pedagogia



*"Já Podaram seus momentos
Desviaram seu destino
Seu sorriso de menino quantas vezes se escondeu.
Mas renova-se a esperança
Nova aurora a cada dia
E há de se cuidar do broto
Prá que a vida nos dê flor e fruto"*

(Milton Nascimento).



RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
NO ENSINO DE 1º GRÁU

HABILITAÇÃO: Supervisão Escolar

LOCAL DO ESTÁGIO: Escola Modelo Maria

Aurita da Silva

ANO: 1986

PERÍODO: 86.1

ESTAGIÁRIA:

Maria Vera Lucia Holanda Vieira Ribeiro.

ESTE LIVRO NÃO PODE
SAIR DA BIBLIOTECA

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS
CURSO: LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA
PERÍODO: VII
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE
SUPERVISÃO ESCOLAR
ORIENTADORA: MARIA SILVANI PINTO
ALUNAS ESTAGIÁRIAS: MARIA DE FÁTIMA COELHO
VERA LÚCIA HOLANDA VIEIRA

D E D I C A T Ó R I A

**ESTE LIVRO NÃO PODE
SAIR DA BIBLIOTECA**

Dedico este trabalho ao meu esposo, VANALDO, pelo carinho e amor que tem me dedicado, dando mais vida à minha vida, estimulando-me para que eu pudesse alcançar os triunfos, alegrias e alimentar cada vez mais, novas esperanças.



Diante
07/07/86

A G R A D E C I M E N T O S

Aos professores, pelo esforço, dedicação, incentivo, e , de-
mais pessoas que nos ajudaram direta ou indiretamente, para que
pudéssemos alcançar os objetivos desejados.

A G R A D E C I M E N T O E S P E C I A L

Aos meus PAIS, que não pouparam esforços auxiliando-me e apoiando-me durante todos os anos de atividades estudantis.

Minha gratidão e amor eterno.

**ESTE LIVRO NÃO PODE
SAIR DA BIBLIOTECA**

P E N S A M E N T O S

ESTE LIVRO NÃO PODE
SAIR DA BIBLIOTECA

" Não existem homens cultos ou incultos, nem homens com muita ou pouca cultura. Existem simplesmente, homens com culturas diferentes ".

(NIDELCOFF)

" Inválidos são os que, de plena posse de todos os seus movimentos, mantêm à vida paralítica dentro deles, e só pensam em paralisar a dos demais.

A maioria, João, infelizmente ".

(João do Pulo).

S U M Á R I O

- OBJETIVOS
- INTRODUÇÃO
- DESENVOLVIMENTO
- CONCLUSÃO
- ANEXOS

OBJETIVOS

- Familiarizar-se com o trabalho da vida profissional;
- Especificar uma nova metodologia na realização dos planejamentos;
- Estimular um maior relacionamento entre professor e aluno para melhor desempenho no processo ensino-aprendizagem;
- Promover reuniões pedagógicas com os docentes, através de reflexões de textos, possibilitando ajuda técnica mais significativa, atendendo aos seus reais interesses e necessidades.

I N T R O D U Ç Ã O

**ESTE LIVRO NÃO PODE
SAIR DA BIBLIOTECA**

Este relatório, descreve o desenrolar de todas as atividades desenvolvidas durante o ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE SUPERVISÃO ESCOLAR, concernente ao primeiro semestre do ano letivo de 1986 e no que diz respeito à tónica das atividades pedagógicas no âmbito educacional, praticadas na escola " MARIA AURITA DA SILVA ", de 1º grau, Este educandário que nos acolheu com boa receptividade e deixou campo aberto para o desempenho de nossas atividades, que com todo o respeito e dignidade, buscamos experiências, para o fortalecimento da nossa formação profissional, como também, dar uma contribuição para a escola, no sentido de promovê-la.

O ESTÁGIO favoreceu-nos, como futuros profissionais, no desempenho do seu trabalho, pois é deste, que iremos por em prática, todos os conhecimentos adquiridos durante o curso.

AD E S E N V O L V I M E N T O

Iniciamos o nosso estágio, fazendo a análise do plano de ação junto à diretora da Escola. Essa análise serviu de base para sabermos o que poderia ou não, ser realizado durante o estágio. No entanto, o nosso plano de ação (anexo 1), foi bem aceito pela diretora e aprovado por todos os professores, sofrendo algumas modificações para atender a clientela escolar.

Para melhor acompanhamento de todos e atendendo solicitação da secretária da escola, elaboramos um calendário de atividades (anexo 2) e colocamos na sala de professores para o uso de todos.

Participamos de planejamento com professores de escolas municipais, na qual, estava inserida a escola em que estivemos estagiando. Foi uma oportunidade que tivemos para analisarmos diretamente a realização desses planejamentos. Na oportunidade, recebemos todo o apoio da equipe de orientadores da prefeitura municipal, onde abriu-se espaços para que nós atuássemos na medida do possível e do nosso interesse.

Diante do espaço que nos foi dado e após observações feitas, sentimos a necessidade de trabalhar com professores no que diz respeito às orientações pedagógicas, que ficaram sendo realizadas nas ocasiões dos planejamentos semanais. Trabalhamos inicialmente, com relações humanas (anexo 3) como base para outras atividades. Fizemos estudos e debates de vários textos: "A ARTE DO ENCONTRO", "OS DEZ MANDAMENTOS DAS RELAÇÕES HUMANAS", "A DEMOCRATIZAÇÃO DA ESCOLA", "EXCURSÃO ESCOLAR E LAZER" e, "CONSTITUINTE". (a-4,5,6,7,8,9) e, com reflexões e trocas de experiências, o que serviu de enriquecimento para todos, como também melhorou o clima das relações.



Entregamos um questionário sobre Relações Humanas para os professores responderem e nós analisamos o grau de relacionamento existente entre todos os funcionários da escola.

Relacionamo-nos muito bem com o pessoal que trabalha no centro e com o grupo que compõe o pessoal de apoio e podemos sentir que todos são de incrível simplicidade e prestatividade, o que facilitou mais ainda o nosso trabalho.

Nas reuniões pedagógicas realizadas, transmitimos vários enfoques atuais sobre A CONSTITUINTE (anexo 8), a mudança do cruzeiro (anexo 9), o índio (anexo 10), usando cartazes ilustrativos para melhor compreensão dos professores e aplicação aos alunos.

Participamos das datas cívicas vivenciadas por esta escola, como o dia do índio e a situação atual em que eles se encontram. Houve um dia comemorativo, com apresentações e exposição cultural de objetos indígenas.

A festa do dia das mães nesta escola, foi bem comemorada. Contou com a participação da maioria das mães dos alunos.

Na oportunidade, houve uma palestra, pela assistente social, Nadja Maria Abrantes de Carvalho, sobre "O papel das mães no lar". Logo após, uma reflexão, oração, apresentação de mensagens (anexo 13) pelos alunos e finalizando, foi servido um lanche.

Considerando que a formação religiosa é de fundamental importância, tanto para o crescimento da escola quanto para o crescimento do indivíduo, incentivamos os professores a darem aulas religiosas bem dinâmicas, onde vinha favorecer os interesses dos alunos. Estivemos presentes nas reuniões de professores e orientadora do Centro Catequético, para recebermos orientações básicas para a 1ª Eucaristia.

Baseadas nas dificuldades enfrentadas pelos professores no tocante à falta do material didático, sentimos a extrema necessidade de uma campanha a ser feita junto aos professores para a aquisição desses materiais para a escola. Para isso, fizemos um trabalho de mobilização junto aos professores e daí, fomos falar com o

Secretário da Educação, do Município, Joaquim Assis de Queiroga, onde, na oportunidade, expomos nossos problemas e fizemos algumas solicitações como: livro, caderno, lápis, cartolina, papel ofício, estencil, álcool, giz, e até revista informativa para os professores (Revista Nova Escola). Nossa equipe foi bem recebida e também atendida em 90% das solicitações feitas, o que nos deixou gratificadas pelo êxito do trabalho e estimuladas para outras lutas.

Tentando implantar "O Correio da Amizade" na 4ª série, e aspirando por maiores rendimentos, fizemos um trabalho de incentivo em sala de aula, esclarecendo objetivos e estimulando a participação de todos. Como teve boa receptividade, fizemos a abertura com mensagens ^(AME 9-12) e técnicas recreativas que despertam e incentivam a comunicação. "O Correio da Amizade", trouxe muitos benefícios: estimulou a participação, a comunicação entre todos da escola em especial, da classe, deu a oportunidade para o aluno treinar a ortografia, aprender a escrever cartas, bilhetes e outros documentos. Enviamos e recebemos muitas mensagens e informes atuais, o que veio provar a participação e interesse dos alunos. Nesta mesma turma de 4ª série, aplicamos também uma aula de Estudos Sociais sobre A CONSTITUINTE (anexo 3), ^{o anexo} com o objetivo de despertar no aluno a importância de sua participação neste momento político por que passa o nosso país. Pela participação dos alunos na aula, deu para perceber o nível de conhecimentos que eles possuem. Entendemos portanto, que o que lhes falta, é um trabalho direto, onde possibilite uma organização para discutirem e solucionarem seus problemas, adquirindo assim, um maior nível de conscientização.

Após observação e conversa com todos os professores em relação a aprendizagem dos alunos, vimos que a turma de 1ª série estava precisando de grande reforço, propomo-nos a fazermos um trabalho de aperfeiçoamento, aceleração do processo ensino-aprendizagem e mudanças no comportamento de alguns alunos, uma vez que estavam prejudicando no andamento das aulas. Tivemos que nos reunir

várias vezes com o professor dessa turma para nos entregar e estudarmos juntos, soluções urgentes para estes problemas. Conseguimos acompanhar os alunos que se mostravam com desvio no comportamento e dificuldades na aprendizagem. Mantivemos diálogos com orientações, acompanhamento em sala de aula, visita à família desses alunos e análise desses comportamentos. Não obtivemos maiores rendimentos, devido o pouco espaço de tempo que restava para este trabalho.

Realizamos uma manhã de recreação com os alunos da escola, onde aplicamos várias atividades recreativas, como: jogos, técnicas, brincadeiras de roda (anexo 14, 15, 16), ensinamos vários cânticos (anexo 17), o que tornou o ambiente escolar mais alegre.

Em substituição à uma professora, tivemos a oportunidade de ensinar durante vários dias na sala da 1ª série, que nos serviu como mais uma experiência.

Fomos à escola também no horário da tarde, para realizarmos a possibilidade neste horário. Conhecemos a realidade deste turno, contudo, achamos desnecessária a nossa atuação, pelo fato de já existirem estagiárias neste horário.

Durante nosso estágio, tivemos presentes em vários momentos de alegria, mas não poderíamos deixar de relatar um momento triste que passamos: foi o falecimento de uma aluna da 1ª série. Na oportunidade, prestamos assistência a essa família que passava por momentos difíceis.

Para encerrar nossas atividades de estágio, fizemos as comemorações juninas na escola, onde os alunos, professores, pessoal de apoio e diretor, aproveitaram a oportunidade para transmitir mensagens de agradecimentos, o que no momento foi recíproco, entre nós estagiárias e todos os presentes.

ESTE LIVRO NÃO PODE SAIR DA BIBLIOTECA

C O N C L U S Õ E S

O ESTÁGIO SUPERVISÓRIO, foi de grande importância, por nos ter dado a oportunidade de colocarmos em prática, as nossas idéias adquiridas durante todo o curso, vivenciando de perto os problemas da educação que são por demais variados e resultantes principalmente, de uma desestruturação neste campo; proporcionou também, condições para desempenhar todas as tarefas e relacionar com todos aqueles que fazem parte integrante daquele educandário.

Ao final deste trabalho, comprovamos que a função do supervisor, é, exatamente, ajudar os professores a atingirem uma situação ideal de ensino e conseqüentemente, alcançar níveis de aprendizagens adequadas aos educandos.

**ESTE LIVRO NÃO PODE
SAIR DA BIBLIOTECA**

" A N E X O S "

(ANEXO)

Se a Escola não está servindo à maioria e se, ainda por cima, está dando falsas esperanças e ilusões, ela não está cumprindo com a sua missão e
PRECISA SER MUDADA.

(CECCON, CLAUDIUS)

ANEXO - I

PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES		C R O N O G R A M A																
ATIVIDADES BÁSICAS	OPERACIONALIZAÇÃO	MARÇO				ABRIL				MAIO				JUNHO				
		1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª	
-Contactar c/o corpo técnico-pedagógico e administrativo da Escola sobre o estágio a ser realizado.	-através de conversa informal sobre o trabalho que vamos desenvolver na Escola.		X															
-Realização de treinamentos c/os profs. sobre Relações humanas.	-através de orientações com estudos de textos, reflexões, análise escrita e oral.			X			X			X			X			X		
-Atividades que estimulam as Rel.Hum.c/aplicação de técnicas, estudo de textos.	-estudos de textos, técnicas recreativas, debates.				X			X			X							
-Realizar reuniões p/ liberar relacionamento entre pais e mestres através de reuniões onde os problemas possam ser discutidos e solucionados.	-visitas à comunidade -realização de reuniões -conversa informal c/pais de alunos												X					
-acompanhar o planejamento	- Com observações e dando su-				X			X					X					



Continua....

mento mensal, junto às orientadoras do município.	gestões.				X			X			X		
-Acompanhar o planejamento semanal p/melhor orientar os professores	-através de estudos de textos, troca de experiências vivenciadas em sala de aula, informes sobre datas comemorativas.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
-Comemoração de datas festivas.	-conscientizar os alunos de porque e da importância dessas datas. -cânticos, poesias, dramatizações, leitura informativa.						X	X	X			X	
-Elaborar um calendário com os dias de estágio, para colocar na sala de profs. e ficar a serviço de todos.	-em letras legíveis, discriminar os dias de estágio e atividades a serem desenvolvidas na escola.				X								
-Lutar junto aos profs. para conseguir mais materiais didáticos para a escola.	-mobilizar os profs. para intensificar a campanha e juntos falarmos com o Sec. de Educação do Município, Dr. Joaquim, sobre as dificuldades da Escola.						X		X				
-Atividades recreativas	-manhã de recreação c/ensaio de cânticos, cantigas de roda, técnicas, dança.				X			X				X	

ESTE LIVRO NÃO PODE SAIR DA BIBLIOTECA

HORÁRIO DAS ESTAGIÁRIAS

- SEGUNDA-FEIRA = ATIVIDADES NA ESCOLA MARIA AURITA
- TERÇA-FEIRA = ATIVIDADES NA ESCOLA MARIA AURITA
- QUARTA-FEIRA = ATIVIDADES NA UTFB
- QUINTA-FEIRA = ATIVIDADES NA UTFB
- SEXTA-FEIRA = ACOMPANHAMENTO DO PLANEJAMENTO SEMANAL

AS ESTAGIÁRIAS

Maria Vera Lucia Holanda Vieira Ribeiro
M^{te} VERA LÚCIA HOLANDA VIEIRA RIBEIRO

maria de fatima cobello
MARIA DE FÁTIMA COBELLO

OS DEZ MANDAMENTOS DAS RELAÇÕES HUMANAS

1. FALE com as pessoas. Nada há tão agradável e animado quanto uma palavra de saudação, particularmente hoje em dia - quando precisamos mais de "Sorrisos amáveis".
2. SORRIA para as pessoas. Lembre-se que acionamos 72 músculos para a testa e somente 14 para sorrir.
3. CHAME as pessoas pelo nome. A música mais suave para muitos ainda é ouvir o seu próprio nome.
4. SEJA amigo e prestativo. Se você quiser ter amigos, seja amigo.
5. SEJA cordial!. Fale e aja com toda sinceridade: tudo o que você fizer, faça-o com todo o prazer.
6. INTERESSE-SE sinceramente pelos outros. Lembre-se que você sabe o que sabem encorajar, dar confiança e elevar os outros.
7. SEJA generoso em elogiar, cauteloso em criticar. Os líderes elogiam, sabem encorajar, dar confiança, e elevar os outros.
8. SAIBA considerar os sentimentos dos outros. Existem três lados numa controvérsia: o seu, o do outro, e o lado de quem está certo.
9. PREOCUPE-SE com a opinião dos outros, três comportamentos de um verdadeiro líder: ouça, aprenda e saiba elogiar.
10. PROCURE apresentar um excelente serviço. O que realmente vale em nossa vida é aquilo que fazemos para os outros.

A ARTE DO ENCONTRO

SABER DIZER AS PALAVRAS CERTAS, NOS MOMENTOS CERTOS PARA PESSOAS CERTAS, é descobrir a Arte do encontro com os outros.

Em nosso relacionamento humano diário, muitas vezes acertamos uma das três coisas, mas erramos as outras duas.

- Dizemos as palavras e o momento psicológico, mas as pessoas não são as mesmas pessoas certas.

- Dizemos as palavras certas, em momentos inoportunos.

- E quantas vezes, maus artistas que somos, não acertamos nem com as palavras, escolhemos o momento inoportuno e falamos às pessoas erradas.

A única arte realmente importante na vida é a arte do encontro com o outro. Dai a enorme importância de encontrar as palavras certas, nos momentos certos, para pessoas certas.

Nas grandes reuniões internacionais, muitos desencontros acontecem, exatamente porque são aquecidas as regras básicas da Arte do encontro. O momento é certo. O lugar de falar é certo. Mas as palavras proferidas, ao invés de solucionar os problemas, geram, ainda, maior confusão.

Há um detalhe importantíssimo que deve ser lembrado para haver Encontro, deve haver boa vontade. Não há Encontro quando o egoísmo e a ambição falam mais alto do que o amor.

O erro deve ser combatido, a concórdia e a justiça devem ser procuradas. Quantas vezes, no entanto, o protesto é realizado em momentos inoportunos. Apela-se então à violência(não), e a violência não resolve. Ao contrário, costuma agravar as situações. Porque violência chama violência.

Esta é uma lição milenar da História: é de cabeça fria, na base do diálogo, do equilíbrio e da magnanimidade que as soluções devem ser buscadas.

Não é a briga, não é a agressividade, não são os gritos que trazem as soluções.

O Ser humano é feito para o Encontro e não para o desencontro.

O encontro nos realiza, nos planifica, o desencontro frustra.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LINGUAGEM
CURSO: PEDAGOGIA

Texto para discussão em grupo.

Exercício Escolar: cultura e lazer

(planeje e realize com seus alunos)

É a execução uma das atividades mais ricas e atraentes tanto sob o ponto de vista de aquisição de conhecimentos, como sob o ponto de vista de desenvolvimento de habilidades e atitudes saudáveis, positivas, construtivas.

Comumente a criança gosta de sair da sala de aula, buscando, na comunidade, informações que lhe são necessárias para determinada aprendizagem.

É, uma vez decidido que a excursão é o melhor e mais indicado recurso, inicia a fase de planejamento. O professor, de acordo com o material disponível e local visitado, deve, antes, proceder a um reconhecimento prévio, geral, e específico, de que a experiência seja realmente produtiva, correspondendo a que se propõe: ser o lugar certo, encontrar as condições adequadas, oferecer as experiências apropriadas.

Antes que se desenvolva essa atividade, o professor deverá conversar com as crianças, explorando os assuntos pertinentes, mostrará gravuras, apresentará livros, exibirá filmes, diapositivos.

Então, já bastante motivadas, sob a orientação do professor, a classe organizará uma comissão para pedir autorização da Diretora da Escola, e, uma vez liberada por ela, todas as crianças deverão trazer uma autorização dos pais ou responsáveis.

Naturalmente, é impossível que o grupo se movimente apenas sob os cuidados de seu professor. Assim, sendo estabelecidas uma ou duas pessoas que trabalhem na escola e que

trabalhando no Biotopo em um laboratório de cultura geral.
Aqueles alunos que, por algum motivo, não possuem as condições
tribunais para a segurança e para o aproveitamento da atividade
The foram transferidos, para que possam agir com desembaraço, com
certo sob sua responsabilidade e compreender as regras que se
apresentados a todos, devendo guardar os nomes daqueles que se
sempre que os pais participarem, também eles serão

zais ... (Obs.: Ver a observação de final).
como: Lanche, trabalho, identidade, "vale" para despesas pes-
ganha uma lista de que será necessário cada um levar, talo
de autorização e serem preenchidas pelos pais, um formulário
do de escola, entre as suas regras de organização de formulações
Enquanto um grupo pede a aprovação da administração

suas etapas no Zoológico.
perfeitas que já têm, relativas ao que vão encontrar durante
se tarefa presentes, qual seu nível de maturidade, quais as ex-
da entidade ou seu conservador, informando quantas crianças
O professor já terá combinado com o administrador

ção ao Jardim Zoológico.
desenvolvam trabalhos em grupo. Digamos que seja uma excursão
Nesta primeira fase, será ótimo que as crianças

e ouvir, descobrir? Etc.
Levar? Com quem iremos falar? O que pretendemos encontrar, ver
excursão? Para onde iremos? Como iremos? O que precisaremos
bilidades e necessidades reais da classe: Por que faremos
os itens que forem sendo estabelecidos, de acordo com as possi-
grosso ou papelardo e carvão ou lápis cera), traço anotando
o registre de plano. Usando o "Bleco" (bloco grande de papel
fatoralmente, alunos e professores - cooperativamente - terão
Isso resolvido, e para que tudo transcorra satis-

níveis.
podem ser encaminhados os pais dos alunos que estiverem dispo-
o professor de artes, ou ainda, um dos serventes. Mas, também,
podem acompanhá-los - talvez o professor de Educação Física ou

Uma lista com os nomes completos, endereços, telefone dos que seguirem viagem, ficará com o diretor e todos deverão chegar dentro do horário marcado e a tempo de ainda uma vez, antes de sair, irem ao banheiro, tomar água, recapitular tudo o que foi combinado.

Chegamos, então, à segunda fase: o ~~desenvolvimento~~ ^{desenvolvimento} da excursão que compreende a viagem ao Zoológico, a visita e o retorno. O professor, seus auxiliares e o Conservador do Zoológico farão o papel de guias, controlando o comportamento das crianças, seu deslocamento, respondendo às perguntas à medida que forem sendo formuladas, incontinentando sua curiosidade natural. Se alguém tiver consigo uma máquina fotográfica, as crianças tirarão retratos individuais e em grupo, nos lugares que preferirem, e registrarão, por certo, aqueles animais que mais lhes despertarem a curiosidade.

Prevenidos, os alunos não atirarão pedrinhas, sementes, nem darão comida aos animais; não deixarão cascas de frutas, garrafas ou latas de refrigerante, nem papéis e restos de alnche pelos gramados. Uma pequena corrida pelos amplos espaços, risadinhas um pouco mais altas, não devem ser consideradas como má conduta: são apenas expressões espontâneas de liberdade, alegria, prazer. Entretanto, a turma deve manter-se unida e atenta às instruções e recomendações de seus guias.

Crianças, normalmente, gostam de animais. Assim, será fácil levá-las a observar suas características - leões, elefantes, macacos, tigres, zebras - como gostam de ficar, de que se alimentam, como se protegem, como "falam". O mesmo acontece em relação às aves - araras, pavões, cisnes, pássaros em geral.

Espera-se que a excursão desenvolva-se durante um dia inteiro. Será, portanto, natural que, embora excitadas, animadas, contentes, as crianças estarão cansadas na volta e, então, o professor providenciará para que a viagem do regresso seja bastante tranquila. Ao deixar o lugar, verificarão se estão todos acomodados dentro do ônibus, se não foi esquecido nenhum objeto ou agasalho, se houve despedidas e agradecimentos aos responsáveis pelo Zoológico.

Continua...

A terceira etapa - avaliação - será deixada para o dia seguinte, quando os sinais de fadiga já estiverem eliminados, mas o entusiasmo continua. Aí, frente ao plano traçado anteriormente, farão a verificação: - Atingimos nossos objetivos? - Obtivemos informações necessárias? - Satisfizemos nossa curiosidade? - Nosso comportamento foi correto?

Se através da avaliação, for concluído que a excursão constituiu-se numa experiência válida, que seus resultados foram compensadores, satisfatórios, lucrativos, os alunos desenvolverão atividades culminantes: - dramatizações; - exposição de desenhos, fotos e pinturas; - redações; - relatórios orais ou gráficos. Tais atividades serão ainda mais enriquecedoras, se as crianças convidarem seus amiguinhos de outras classes para assistirem àquilo que for feito e mostrado, em consequência da excursão.

OBSERVAÇÃO: Esta parte é para ser lida logo após o 10º parágrafo, da página anterior.

Se (e quase sempre é) o melhor meio de transporte for um ônibus fretado, o motorista será apresentado às crianças e fará as recomendações que julgar necessárias - deverão manifestar-se sem exageros para não desviar sua atenção, seguirão sentados em seus lugares (os que, na ida, estiverem na janelinha, na volta, trocarão com os seus companheiros de banco), entrarão e sairão do veículo ordenadamente, zelarão pelo estado material do veículo e sua higiene. E, sabedor do trajeto que fará, dirá quais os pontos de referência que a turma encontrará no caminho: túneis, obras, pontes, parques...

.....

Bibliografia: Revista do Professor - Nº 03.

Q U E S T I O N Á R I O

As suas verdadeiras respostas servirão de exatas conclusões para nós.

1. Como é que se dar o relacionamento entre professor X professor, professor X diretor, professor e supervisor?
2. Que dificuldade você sente para executar seu planejamento? Falta alguma assistência? Em que aspecto?
3. Que tipo de orientação você gostaria de receber no seu planejamento para melhorar seu nível de ensino?
4. Que tipo de orientação você prefere para melhorar o relacionamento entre todos da Escola?

ANÁLISE DO RESULTADO DO QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PROFESSORES

Analisando as respostas do questionário aplicado aos professores, observamos que apesar de eles quase não apontarem falhas, elas existem, é por conta disto, de eles ficarem omissos, as falhas, é que dificulta mais o trabalho das estagiárias, porque se eles tecessem críticas, veríamos por onde começar, na tentativa de alguma melhora. O que eles mais se queixam é a falta de material didático, infelizmente isto ocorre por falta de verbas, e o descaso que é dado à educação pelos órgãos competentes. Alguns pediram orientações para melhorar o ensino-aprendizagem, tentamos, dentro do possível, atender a esta solicitação, quando de nesse empenho com estudos de textos e sugestões para melhorar o planejamento quando de sua aplicação em sala de aula.

Eleições para a constituinte

O fato marcante deste ano de 1986 é a escolha de nossos representantes que elaborarão o novo texto constitucional. **ESTE LIVRO NÃO PODE SAIR DA BIBLIOTECA**

Já deu para perceber que há milhares de candidatos a uma vaga na constituinte. Isso é sinal que os rumos que este país tomará vão depender da composição das froças que vencerem nas eleições.

Se toda a população se conscientizar, os encarregados de elaborar uma nova Carta Magna para o Brasil deverão surgir dos grupos de base, de autênticos líderes engajados - nas lutas populares, de pessoas comprometidas com mudanças. Caso, contrário, mais uma vez, o texto da Constituição vai retratar os interesses das elites, preocupadas em manter o "status quo" (posição social).

Para impedir qualquer dúvida, um dos trabalhos da constituinte deverá ser a formulação de uma legislação atual e vigorosa para enquadrar partidos e políticos em uma prestação de contas no que diz respeito aos gastos de uma campanha eleitoral. E, também, o que é gasto em Educação, Saúde, Moradia, Sociedade.

(Extraído da revista Mundo Jovem/05)

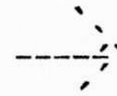
MUDANÇA DO NOSSO DINHEIRO
 /MUDANÇA//DO//NOSSO//DINHEIRO/

CCCCC SSSSS CCCCC CCCCC SSSSS CCCCC
 C SSSSS * CCCCC RRRR H H ZZZZ EEEE I RRRR 0000 // CCCCC ZZZZ SSSSS * CCCCC
 C RRRR SSSSS * CCCCC RRRR H H ZZZZ EEEE I RRRR 0000 // CCCCC ZZZZ SSSSS * CCCCC RRR H H ZZZ AAAA DDDD 0000
 CCCCC R SSSSS * CCCCC R UUUU ZZZZ EEEE I R F 0000 // CCCCCZZZZ SSSSS * CCCCC R UUUU ZZZ A A A DDDD 0000

LUGAR RESERVADO PARA COLOCAR
 A NOTA REFERENTE AO CRUZEIRO



CINCO CRUZADOS



(5,00)

1



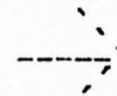
UM CRUZADO



(1,00)



CINQUENTA CENTAVOS



(0,50)



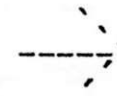
VINTE CENTAVOS



(0,20)



DEZ CENTAVOS



(0,10)

ESTE LIVRO NÃO PODE
SAIR DA BIBLIOTECA

C O N S T I T U I N T E

- São as Leis criadas pelos constituintes
(Deputados, Senadores)

C O N S T I T U I Ç Ã O

- É a carta magna que orienta o destino do
país.

A S S E M B L É I A C O N S T I T U I N T E

- É o conjunto de pessoas eleitas, para es-
crever a Constituição.

A V A L I A Ç Ã O

1. O que você entende por Constituinte?
2. O que você entende por Constituição?
3. Com relação aos representantes da Constituinte, que características eles deverão ter?
4. Dê sugestões para uma nova Constituição.

DIA DO ÍNDIO

Questionamentos:

- Em que dia se comemora o dia do índio?

- O que vocês já sabem sobre o índio?

Complemento do professor: "os índios foram os primeiros habitantes do Brasil. Desde que os Europeus aqui chegaram, a luta dos povos indígenas neste continente tem sido constante, pela manutenção de sua terra.

- Por que sua terra?

Porque foram eles os primeiros a morar e a cultivar essas terras, plantando e colhendo. Enfim, conservando toda a natureza.

- Quem sabe dizer como viviam esses índios, antigamente? E como eram suas moradas?

- Vocês acham que o índio tem mesmo alguma importância em nossa vida?

Ele tem grande importância porque nós aprendemos muitas coisas com ele, embora muitas vezes desconhecemos isso.

- Vocês conhecem alguma coisa criada pelo índio e que hoje é utilizado por nós?

Existe muita influência do índio em nossa cultura, por exemplos: a dança, várias comidas, instrumentos musicais (flauta, maracá, bumba, ganzá, etc), pintura, enfeites (colar, brincos, pulseiras, etc), armas (flexa, arca, etc), ocas (palhaças).

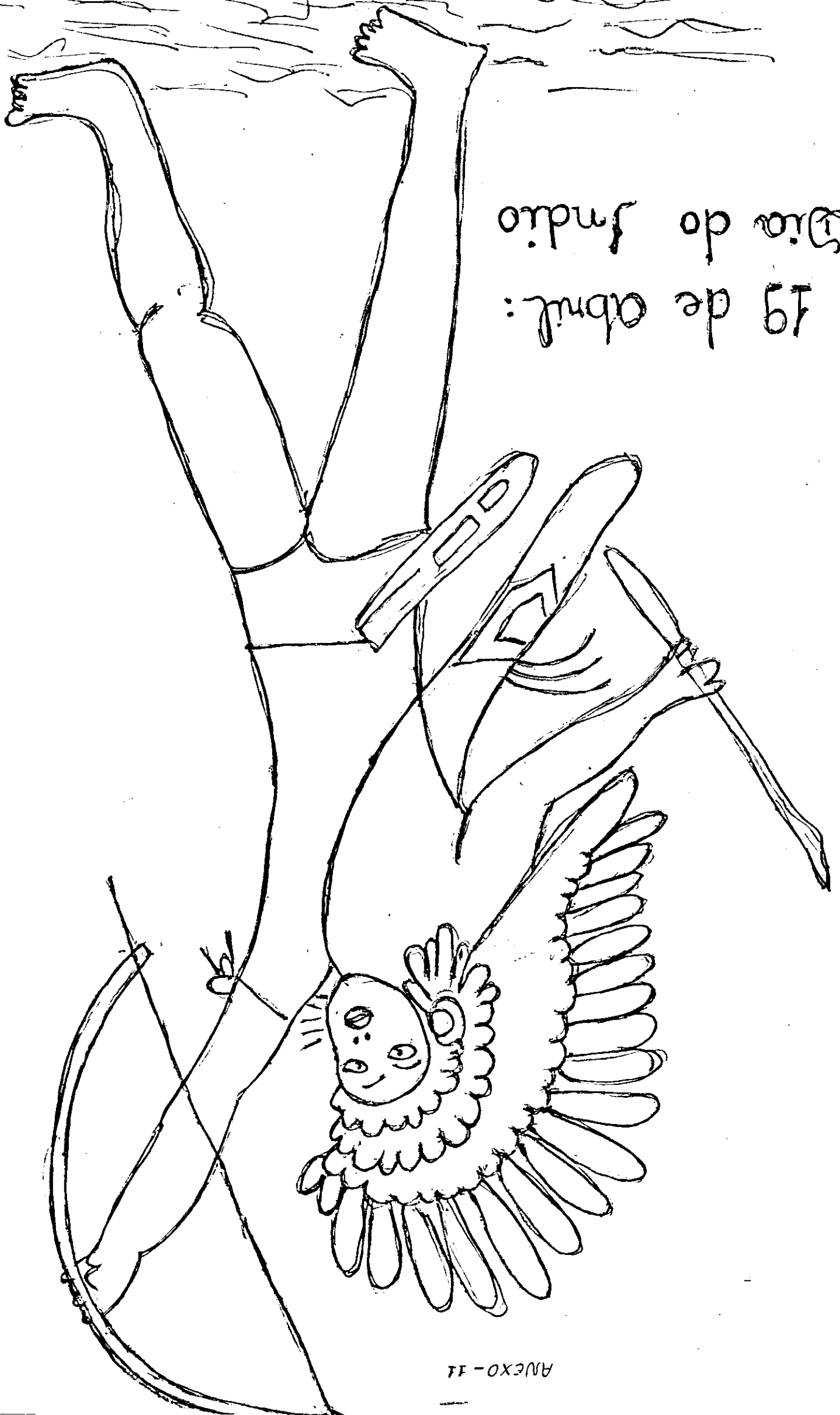
Verificamos, também, três coisas que estão presente sempre na vida do índio: a) um grande amor à natureza; b) o espírito de partilha; e, c) a função comunitária.

Agora, vamos analisar a vida do índio nos dias atuais.

- Será que eles vivem como antigamente? (As vestes, a morada, o modo de falar, a participação na vida do homem branco, etc) Nos dias atuais a maior luta do índio está sendo pela posse da terra.

ESTE LIVRO NÃO PODE SAIR DA BIBLIOTECA

19 de abril:
Dia do Índio



ESTE LIVRO NÃO PERTENCE
AIB DA BIBLIOTECA

MENSAGEM AOS ALUNOS DA 4ª SÉRIE

A comunicação é uma arte

Estamos fundando hoje o nosso "CORREIO DA AMIZADE" esperamos que ele alcance o nosso objetivo que é de: procurar melhorar a escrita e estimular a comunicação em sala de aula entre colegas, professor, diretor e as demais pessoas da escola. Esperamos, também, que ele traga maiores benefícios a você, aluno, nas suas próprias melhoras e proporcionar maior conhecimento com troca de experiências, adquirindo, com isso, maior aprendizagem, para que você possa utilizá-la em toda a sua vida.

Carinhosamente,

Maria de Fátima Coelho

Maria Vera Lúcia Holanda

PROGRAMA DO DIA DAS MÃES:

- Abertura com a palavra da Diretora
- Apresentação de mensagens pelos alunos: cânticos, jograis, poesias.

Palestra por: Nádja Maria Abrantes de Carvalho
Estrela e Silva(Assistente Social)

- Lanche
- Encerramento com agradecimento da diretora.
- Conversa informal entre professores e mães.

Mensagens para o dia das mães

Mãe - mulher

Mãe - trabalhadora

Mãe que luta pela sua emancipação como mulher,
igualdade, direitos.

Parabéns!

Mãe - mulher,

Belo sexo

Sexo forte

Amor em forma de mãe

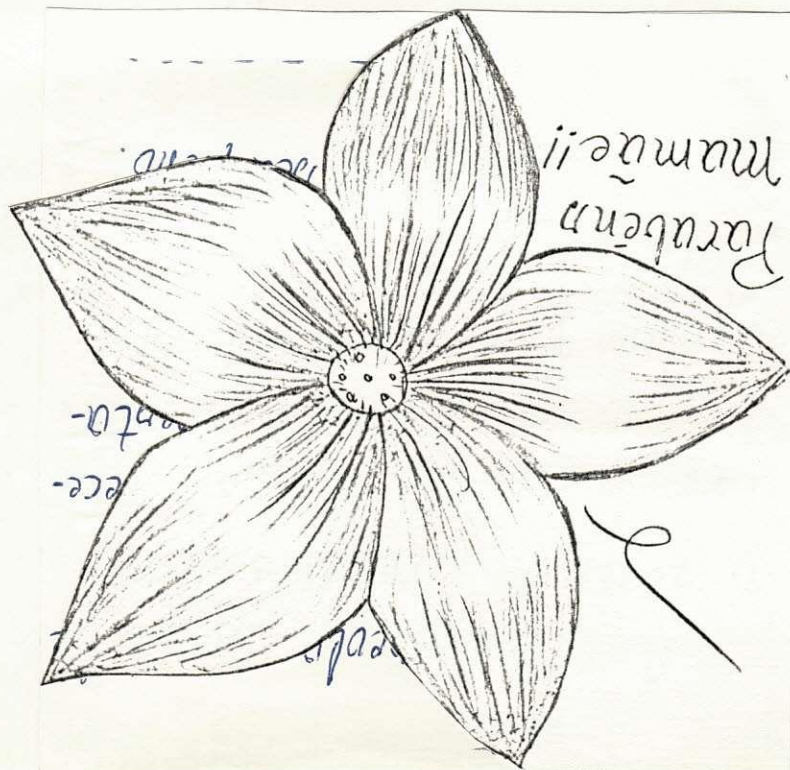
TODOS - DIAS DAS MÃES

Nosso lar está em festa
A mamãe vamos saudar
E uma lembrança modesta
Lhe queremos ofertar.

- 1 - Este dia faz-nos lembrar com risos e emoção
Todos - Um vulto extraordinário.
- 3 - A companheira de todas as horas.
- 2 - Aquela que tudo faz para nos alegrar.
- 4 - A bondade e a ternura são as suas características...
- 1 - A que vem alimentar a nossa vida com exemplo de fé e consagração a Deus.
- 2 - A paciência e o carinho sempre a acompanham.
- 1 - A sabedoria cristã a Ela - andam de mãos dadas.
- 3 - Nunca os problemas da vida deixam-na abatida e incerta.
- 2 - Ela reflete em nós uma palavra firme e segura.
- 4 - Ela luta e trabalha sem parar para que seus filhos andem bem limpos e nada os falte.
- 1 - Quem é esta que enche a casa de alegria e o mundo de felicidade?

Todos - A nossa mamãe.

Mamãezinha, é tão profundo
o amor por você!
Não há mãe melhor no mundo
Mamãezinha só você!



"CONVITE PARA O DIA DAS MÃES"

ESTE LIVRO NÃO PODE
SAIR DA BIBLIOTECA

ANEXO

BRINCADEIRAS EM GRUPO

Título: 1. O dono da arena

Formação: traçar-se-á no chão uma circunferência de 1 a 1,50 m de diâmetro. No centro do círculo ficarão dois jogadores, de braços cruzados sobre o peito, apoiando-se somente em um dos pés, pois que, flexionando o joelho, o outro permanecerá levantado.

Desenvolvimento: dado o sinal, eles começarão a pular, empurrando um ao outro com os ombros, a fim de forçar o adversário a sair do círculo ou pisar na linha.

Vitória: será daquele que realizar primeiro o objetivo do jogo.

Título: 2. Puxar a corrente

Formação: os jogadores, distribuídos em dois partidos de igual número, colocar-se-ão em dois lados opostos, ao longo de uma só linha. Formarão uma corrente em ziguezague, dando mão direita contra mão direita e esquerda contra esquerda, ao partido contrário.

Desenvolvimento: ao sinal, cada jogador procurará fazer com que o adversário pise sobre a linha, puxando-o sempre.

Pontos: cada jogador que pisar à linha marcará um ponto para a equipe contrária.

Vitória: caberá ao grupo que, findo o prazo, contar maior número de pontos.

Título: 3. Orquestra

Formação: sentados, em círculo, os jogadores imitarão executar o instrumento de sua preferência, ficando ao centro o violinista.

- Desenvolvimento: todos cantarão uma melodia e acompanharão o piano. Subitamente, o do centro, modificando os seus gestos, passará a tocar outro instrumento, cujo dono deverá imediatamente, tocar violino até o violinista retomar os seus primitivos movimentos.

Falta: o jogador que não atender à troca dos instrumentos ocupará o centro, isto é, permutará com o violinista

Título: 4. Cesta de frutas

Formação: as crianças recebendo nomes de frutas, entrarão no círculo. Ficando uma no centro.

Desenvolvimento: logo que o do centro chamar por duas frutas quaisquer, estas permutarão imediatamente, procurando aquela ocupar um dos lugares vagos.

- Quando desejar a mudança de todas, gritará:
- "A cesta virou"!

Título: 5. Rolar no círculo

Material: uma bola

Formação: jogadores sentados no chão, em círculo, ficando um ao centro.

Desenvolvimento: o jogador ao centro rolará a bola ordenadamente para os companheiros, que a irão devolvendo do mesmo modo. Durante o jogo poder-se-á fazer ouvir música, procurando os jogadores acompanhá-lo o ritmo.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
CAMPUS - V - CAJAZEIRAS - PB.

ASSUNTO: TREINAMENTO BÁSICO DE ATIVIDADES NA PRÉ - ESCOLA

PROFESSORAS: MARIA ELIZABETH GUALBERTO DUARTE
ELIANA MARIA DE MENEZES MACIEL

Atividades de expressão musical:

01 - BOM DIA (ou BOA TARDE)

Melodia: " O cravo brigou com a Rosa "

Bom dia, oh! Professora,
de volta à escola estou,
deixei a mamãe em casa,
seu amigo agora eu sou.

Gosto muito da minha escola,
e da professora também,
de todos os coleguinhas,
eu não esqueço ninguém.

Palma, palma, palma,
pé, pé, pé,
viva a minha escola,
que gostosa ela é!

02 - ALÔ, companheiros

Melodia: "Escravos de Jó".

Alô, companheiros, vamos trabalhar
sempre juntos, vamos nos organizar.

BIS// Pinturas, brincadeiras
exercícios inventar

Continua...

(CONTINUAÇÃO AO ANEXO -)

A mestra amiga, alegre vai ficar.
Cantem comigo, para a vida alegrar.

REFRÃO// Pintura, brincadeira
exercício executar

Alô, companheiros, vamos trabalhar.
Sempre juntos, para a vida alegrar.

BIS// Pinturas, brincadeiras
exercícios retomar

03 - Meu lanchinho

Melodia: "Frère Jacques"

Meu lanchinho.
Meu lanchinho,
vou comer,
vou comer,
prá ficar fortinho, prá ficar fortinho,
e crescer, e crescer.

04 - Sugismundo

Melodia: "Cavaleiro de aruanda"

Quem é este menino
que vem todo sujão?
Aproveitou a chance
jogou papel no chão.

Jogou papel aqui, //BIS//
jogou papel ali...

Quem é esse menino
que riscou toda a parede.
A sua roupa é suja.
A sua cor é verde.

Tem Sugismundo aqui, //BIS//
tem Sugismundo ali...

Continua...

(CONTINUAÇÃO AO ANEXO - ____)

05 - Vamos rodar

Melodia: "A canôa virou"

Vamos todos, minha gente,
rodar, rodar, rodar,
Vamos todos para a frente,
e pular, pular, pular.

Para cima a mão direita,
para baixo já levar.
A roda está feita,
vamos já rodar, rodar, rodar.

Pulinhos para a frente,
pulinhos para trás,
Maezinhas para cima,
alegres a cantar.

06 - O trem de ferro

O trem de ferro,
Quando vem de Pernambuco,
Vem fazendo tchucco tchucco,
Vem com pressa de chegar.

Requebra, quebra,
Você diz que dá na pedra,
Você diz que não requebra,
Que não sabe requebrar.

Rebola, bola,
Você diz que dá na bola,
Você diz que dá na bola,
Na bola você não dá.

Continua...

(CONTINUAÇÃO AO ANEXO -)

07 - Galinha Francisquinha

Melodia: "O xindolelê"

A galinha Francisquinha

Botou ovo na cozinha

Botou um, botou dois, botou três, botou quatro,
botou cinco, botou seis, botou sete, botou oito.

A galinha Francisquinha

Está deitada sobre o ninho

E aos vinte e um dias

Os pintinhos vão saindo:

piu, piu, piu, piu, piu, piu, piu, piu,
piu, piu, piu, piu, piu, piu, piu,
piu-piu-piu-piu.

08 - PARA A APRESENTAÇÃO DA FAMÍLIA SILBICA

Melodia: "Ciranda, Cirandinha"

Olha aqui seu Serafim

Esta letra faz assim:

Com o a fica sa,

Com o e fica se,

Com o i fica si,

Com o o fica so,

Com o u fica su,

Sa, se, si, so, su ...

09 - A CASA

(Vinícius de Moraes)

Era uma casa

Muito engraçada

Não tinha teto

Não tinha nda

Ninguém podia

Entrar nela não

Porque na casa

Não tinha chão

Continua...

(CONTINUAÇÃO AO ANEXO -)

Ninguém podia
Dormir na rede
Porque na casa
Não tinha parede
Ninguém podia
Fazer pipí
Porque penico
Não tinha ali
Mas era feita
Com muito esmero
Na Rua dos Bobos
Número Zero.

LFS/MAR/86.

B I B L I O G R A F I A

MINICUCCE, Agostinho

Relações humanas: Psicologia das relações
interpessoais.

3ª Edição - São Paulo: Atlas, 1982.

REVISTA MUNDO JOVEM

Abril/86

Maior/86

REVISTA NOVA ESCOLA

Ano I, nº 1 - Março/86

Ano I, nº 2 - Abril/86

CAMPOS, Maria Elisa Rodrigues, e,
GOUVEA, Ruth

Jogos na Escola Primária

MEC - Programa de Emergência.

LIBÂNEO, José Carlos
9.9